



"É preciso garantir a toda criança e adolescente o direito ao desenvolvimento de sua sexualidade de forma segura e protegida, livres do abuso e da exploração sexual". É o que diz o Ministério dos Direitos Humanos quando se refere ao 18 de maio: Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

Para empoderar o público infantojuvenil em relação ao tema, evitar que essas crianças e adolescentes sofram violência e, caso saibam de alguém que sofreu, possam orientá-las sobre como proceder, a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, a SADS de Franco da Rocha, organizou uma série de eventos que teve por objetivo ensinar o assunto aos frequentadores das quatro unidades dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) do município.

Entre os dias 7 e 11 de maio, eles foram orientados sobre como identificar e combater o abuso, durante os coletivos BrinCarte, Observatório de Oportunidades e Roda de Encontros, desenvolvidos nos CRAS.

No final dessas atividades, as crianças e adolescentes entregaram desenhos que representam o combate à exploração sexual. De acordo com a diretora de Proteção Social da



SADS, Yngrid Padilha, os frequentadores foram divididos nas seguintes faixas etárias: de 3 a 8; de 9 a 13 e de 14 a 18 anos.

"Os desenhos são formas de discutir o tema com os participantes dos serviços de convivência e também para fortalecer vínculos a fim de estimular a postura ativa em combate ao abuso e exploração sexual", disse Yngrid.

Uma comissão julgadora vai avaliar esses desenhos e escolher os três melhores de cada faixa etária. Os primeiros, segundos e terceiros colocados das três categorias nos CRAS Lago Azul, Vila Bazu, Jardim Luciana e Monte Verde serão premiados com um passeio ao Hopi Hari.

"Além da viagem, os vencedores terão seu desenhos expostos na escola onde cada um estuda. O objetivo é estender o tema a outras crianças e adolescentes e também mostrar as atividades desenvolvidas nos CRAS do município", detalhou Yngrid.

A Secretaria programou ainda, panfletagem na porta dessas escolas onde os desenhos dos vencedores serão expostos.

Qualquer possibilidade de abuso que tenha sido detectada durante o período de aprendizagem ou mesmo por meio dos desenhos entregues, será encaminhada ao Conselho Tutelar, segundo a diretora.

Programação

Os eventos terão início na quarta-feira, 16 de maio e seguem até o final do mês.

Confira a programação já confirmada:

- 16/05 - reunião com os professores da rede municipal de Ensino - explanações a respeito do combate ao abuso e exploração, na secretaria de Educação;
- 18/05 - exposição dos desenhos vencedores e panfletagem sobre a temática em frente às



escolas onde os vencedores estiverem matriculados;

- 25/05- Visita à Feira do Estudante no Ibirapuera. A Expedição do Saber levará cerca de 70 adolescentes, todos frequentadores dos CRAS;

- 06/06 - reunião do plano decenário dos direitos humanos das crianças e adolescentes na SADS;

- 08/06 - viagem ao Hopi Hari com as 36 crianças e adolescentes vencedores do concurso de melhor desenho sobre combate ao abuso e exploração sexual;

- 20/06 - reunião do plano decenal dos direitos humanos de crianças e adolescentes na SADS.

DATA:

18 de maio: A data foi escolhida como dia de mobilização contra a violência sexual porque em 18 de maio de 1973, na cidade de Vitória (ES), um crime bárbaro chocou todo o país e ficou conhecido como o "Caso Araceli". Esse era o nome de uma menina de apenas oito anos de idade, que teve todos os seus direitos humanos violados. Ela foi raptada, estuprada e morta por jovens de classe média alta daquela cidade. A proposta do "18 DE MAIO" é destacar a data para mobilizar, sensibilizar, informar e convocar toda a sociedade a participar da luta em defesa dos direitos sexuais de crianças e adolescentes (fonte: www.sdh.gov.br).

(Texto: Adriana Carvalho - Arte: Dalmir Junior)